

FLUXO DE ATENDIMENTO AOS CASOS SUSPEITOS DE COVID-19

Definição de caso

Definir a referência no município para o usuário comunicar:

Fone(s): 55 3545 1115/ 999710743 **Responsável(s) Dr Juan Rezende Lobo/ Enf. Tassiane Pagliari** Informar: dados do paciente (nome, idade, telefone, sintomas (características e datas), viagem recente (local, tempo e datas)

Considerar horário de expediente e fora de expediente, incluindo final de semana

CASO SUSPEITO

NOTIFICAÇÃO IMEDIATA À CRS

Fone: 3512 5277

Responsável pela notificação no município: Tec. Enf. Graciele de Almeida

Link para notificação: <http://bit.ly/2019-ncov>

e-mail para o coe rs: coers@saude.rs.gov.br com cópia para o COE

14^acrs: coe14@saude.rs.gov.br

INVESTIGAÇÃO DO CASO

(Vig. epidemiológica do município em conjunto com o coe regional)

Profissional que fará a investigação: Dr Juan Rezende Lobo

ISOLAR O PACIENTE:

Ofertar máscara cirúrgica desde o momento em que for identificado no acolhimento até sua chegada ao local de isolamento, que deve ocorrer o mais rápido possível

AVALIAÇÃO CLÍNICA (Equipe UBS)

SEM SINAIS DE GRAVIDADE

ISOLAMENTO DOMICILIAR até a melhora dos sintomas ou resultado negativo do exame

Recomendar as medidas de precaução e monitorar os contatos por 14 dias

COM SINAIS DE GRAVIDADE

Buscar atendimento no hospital de referência

Nome do hospital: CAMS Tuparendi

Sem critério para internação em UTI

Hospital de referência: CAMS Tuparendi

COLETAR UMA AMOSTRA

de secreções respiratórias (observar recomendações do plano municipal)

ACONDICIONAR E ENCAMINHAR AO LACEN
(Com cópia da notificação e ficha do GAL)

Com critério médico de internação em UTI:
Cadastrar usuário no GERINT

Remoção ao hospital regulado pela Central Estadual de Regulação de Leitos (através do SAMU e Central Estadual de Regulação